

B"H

COMEMORANDO

PÊSSACH

**de segunda-feira 18/4
até o anoitecer de terça-feira 26/4**

1º sêder – segunda-feira 18/4

2º sêder – terça-feira 19/4

5771 - 2011



Beit Chabad de Perdizes
R. Dr. Manoel Maria Tourinho, 261
Fones: 3865-0615 / 8741-3114
e-mail: hanaslonim@gmail.com

Em memória de

R O S A K A G A N

Kurt e Chana Grunebaum

Noel e Ofélia Grunkraut

Dina Copeliovitch

UM POUCO DE LUZ

Certa vez, um mestre chassídico mandou seus alunos descerem para expulsar a escuridão do porão.

“Mas como faremos isso?” perguntaram eles.

“Desçam com bastões e batam na escuridão até ela ir embora”, disse-lhes o Rebe.

Obviamente, nada aconteceu. Outra vez os alunos obedientes consultaram o Rebe sobre como fazê-lo. Ele os orientou para varrer a escuridão, porém não conseguiram. E assim, voltaram ao Rebe.

Dessa vez o Rebe lhes disse: “Desçam ao porão e acendam uma vela pequena.”

Os chassidim voltaram ao porão e acenderam uma vela. E imediatamente o porão escuro ficou repleto de luz – pois um pouco de luz afasta até a escuridão mais espessa.

Este ano, a 11 de Nissan (15/4) celebraremos o 109º aniversário do Rebe. A atitude do Rebe é exemplificada pela história acima; sua opinião é a supremacia de viver com uma perspectiva positiva – trazer mais luz, júbilo e bem para o mundo.

O Rebe, como líder da nossa geração, ensinava pelo exemplo. Ele acendia velas. Ele continua acendendo e cuidando da “vela de D’us que é a alma do homem” em cada um de nós de maneira positiva e amorosa. E assim fazendo, ele permite a todos que acendam sua própria vela para ajudar a dispensar as trevas.

Neste marco importante de 109 anos do nascimento do Rebe, devemos parar e refletir sobre a atitude do Rebe. Porém somente a reflexão não é suficiente. Pois o Rebe nos ensinou: “O principal é a ação.” O mais importante é que nossos pensamentos e sentimentos se traduzam em ações.

Acenda uma vela hoje, fazendo um ato positivo, sendo bom, sendo alegre, cumprindo mais uma mitsvá, e ampliando a educação judaica. Faça isso para dispersar a escuridão à sua volta. Faça por si mesmo. Faça isso como presente de aniversário do Rebe. E para apressar a Redenção, faça isso!



Horários de Pêssach em Resumo

17/4	DOMINGO	BUSCA DO CHAMÊTS	NOITE
18/4	SEGUNDA-FEIRA	JEJUM DOS PRIMOGÊNITOS	DIA
		TERMINAR DE COMER O CHAMÊTS	ATÉ 9h30
		VENDA, ANULAÇÃO E QUEIMA DO CHAMÊTS	ATÉ 10h30
		ACENDIMENTO DAS VELAS	17h30
		1º SÊDER	NOITE
19/4	TERÇA-FEIRA	ACENDIMENTO DAS VELAS INÍCIO DA CONTAGEM DO ÔMER 2º SÊDER	APÓS 18h24
20/4	QUARTA-FEIRA	HAVDALÁ	APÓS 18h23
21/4 ATÉ 24/4	DE QUINTA A DOMINGO	CHOL HAMÔED (DIAS INTERMEDIÁRIOS) NÃO SE COLOCAM TEFILIN	
22/4	SEXTA-FEIRA	ACENDIMENTO DAS VELAS	17h27
23/4	SHABAT	HAVDALÁ	APÓS 18h21
24/4	DOMINGO	ACENDIMENTO DAS VELAS	17h25
25/4	SEGUNDA-FEIRA	ACENDIMENTO DAS VELAS	APÓS 18h19
26/4	TERÇA-FEIRA	YIZCOR REFEIÇÃO DE MASHIACH	DIA
		TÉRMINO DE PÊSSACH HAVDALÁ	APÓS 18h19

O fundo cinza indica que o dia é Yom Tov (ou Shabat), quando trabalhos criativos são proibidos.

Preparando a casa

O que é chamêts?

Em Pêssach, a Torá nos proíbe possuir, consumir ou tirar proveito de produtos comestíveis à base de grãos fermentados (chamêts) de um dos cinco principais cereais (trigo, cevada, centeio, aveia ou espelta) ou de seus derivados; mesmo em quantidade mínima. Exemplos de alimentos chamêts: pães, bolos, cereais, macarrão, cerveja, destilados, etc.

A única exceção é a matsá (pão ázimo), que é preparada com cuidados especiais para Pêssach.

Livrando-se do chamêts

A casa deve ser limpa por completo e qualquer vestígio de chamêts, inclusive migalhas, precisa ser removido antes da véspera de Pêssach.

Muitos remédios, aerossóis, cosméticos e perfumes contêm chamêts. Deve-se consultar um rabino competente sobre quais produtos são casher para Pêssach.

Venda de chamêts

Alimentos usados durante o ano e utensílios não casherizados para Pêssach devem ser guardados em armários trancados. Pode-se designar uma parte do congelador como sendo chamêts para guardar alimentos congelados.

Todo chamêts não eliminado deve ser vendido a um não-judeu antes de Pêssach. A Lei Judaica proíbe utilizar qualquer chamêts que permaneceu em posse de um judeu durante Pêssach, mesmo após Pêssach. Por ser muito complexa, esta venda deve ser efetuada por um rabino competente. O chefe de cada família deve assinar uma procuração da venda de chamêts e entregá-la a um rabino, que venderá o chamêts na segunda-feira, 18/4, até às 10h30 da manhã.

O formulário para a venda de chamêts encontra-se na pág. 23.

Preparando a cozinha

A casherização

É aconselhável reservar louças, talheres, vasilhames, panelas, etc. para uso exclusivo em Pêssach. Se necessário, certos utensílios de uso diário podem ser casherizados (“tornados aptos”).

A casherização deve ser feita, de preferência, sob orientação de um rabino conhecedor destas leis.

Fogão e forno

O fogão deve ser cuidadosamente limpo, com um palito, e seus componentes lavados em água corrente. O forno, depois de limpo com removedor de gordura, deve ser aquecido vazio na temperatura máxima por duas horas. As grelhas e peças de ferro do fogão devem ser trocadas ou casherizadas sendo queimadas até ficarem incandescentes. A mesa do fogão, as paredes e teto do forno devem ser revestidos com papel alumínio grosso. (Um forno autolimpante que atinge 500°C se casheriza automaticamente ao ser ligado na temperatura máxima até o final do ciclo.)

Forno de microondas

Deve ser inteiramente limpo e permanecer 24 horas sem uso. Um recipiente sem uso durante 24 horas, repleto de água, deve ser colocado no microondas ligado até liberar bastante vapor. Deve-se repetir este processo três vezes, trocando-se a água a cada vez. Depois, o interior deve ser limpo e forrado com uma placa de isopor ou qualquer outro objeto grosso para isolar o prato de Pêssach do fundo do forno. O alimento cozido em microondas durante Pêssach deve estar totalmente coberto.

Pia

Não se pode despejar água quente na pia a partir de qualquer vasilha chamêts nas 24 horas antes de sua casherização. A pia deve ser limpa meticulosamente, inclusive o sifão. Deve-se despejar soda cáustica ou outro produto desentupidor no ralo antes da casherização.

Após a limpeza, seca-se a pia. Despeja-se água fervente de uma panela limpa, não usada por 24 horas, sobre cada parte da pia e torneira e, em seguida, água fria. A pia deve então ser enxugada. Ao despejar a água fervendo

numa pia de inox, mármore ou granito, passa-se ao mesmo tempo um ferro incandescente em toda a pia.

Cubas de porcelana, cerâmica ou esmaltadas não podem ser casherizadas. Devem ser bem limpas e cobertas por chapas (de Pêssach) ou por duas camadas de papel alumínio grosso. De preferência, não se deve jogar algo quente nestas pias durante Pêssach.

Geladeira, congelador, armários, mesas e balcões

Devem ser muito bem limpos e esfregados para remover quaisquer migalhas ou resíduos de alimento. A seguir, devem ser forradas com papel ou plástico. A borracha ao redor da porta da geladeira e congelador deve ser limpa com uma escovinha. As superfícies que entram em contato com alimentos ou utensílios quentes devem ser cobertas com tábua de madeira, isopor, etc.

Liquídificador, batedeira, multiprocessador

As tigelas, copos e faquinhas devem ser trocados por outros de uso exclusivo em Pêssach. O motor, depois de bem limpo e envolto em papel-alumínio ou filme plástico, pode ser usado.

Toalhas e guardanapos

As toalhas e guardanapos de pano podem ser usados depois de lavados com água quente (sem engomar) e escovados nas costuras e bordas para retirar possíveis resíduos de pão.

Compras para Pêssach

É costume, antes de Pêssach, contribuir com uma certa quantia a ser distribuída aos menos favorecidos para que possam comprar matsot e outras necessidades de Pêssach.

Atenção: matsá fabricada sem precauções necessárias para evitar o processo de fermentação torna-se chamêts. Certifique-se de que a matsá comprada para Pêssach possui supervisão rabínica ortodoxa.

O mesmo se aplica ao vinho: Não basta que a palavra “casher” conste no rótulo, é preciso que tenha supervisão rabínica ortodoxa.

Alimentos e produtos casher para o ano todo, com frequência, são inaceitáveis para Pêssach. Atualmente, há vários alimentos industrializados para Pêssach.

Contudo, devemos optar por comprar apenas os com supervisão rabínica confiável. Carne, peixe e laticínios devem ser casher especificamente para Pêssach.

É costume descascar frutas e legumes frescos antes de usá-los em Pêssach.

A linha completa de produtos casher para Pêssach pode ser consultada através do link: www.bka.com.br/lista.php e www.bdk.com.br e os produtos adquiridos na:

All Kosher Al. Barros, 391 loja 12 Higienópolis Fone: 3825-1131
--

Devido a sua semelhança com chamêts, o costume ashkenazi é não comer kitniyot em Pêssach. Kitniyot são leguminosas frescas, secas ou enlatadas, como: amendoim, arroz, ervilha, feijão, grão-de-bico, milho, mostarda, sementes, soja, vagem, etc.; ou alimentos feitos com um destes ingredientes. Alguns costumam não usar alho em Pêssach.

Os sefaradim costumam comer arroz, que é escolhido sete vezes antes de Pêssach.

Deve-se usar jogos de pratos, talheres, utensílios e toalhas separados para uso exclusivo de Pêssach.

Matsá shemurá

Matsá shemurá é aquela cujo trigo é cuidadosamente observado para evitar contato com água a partir da colheita (ou, no mínimo, desde a moagem). A matsá shemurá redonda é amassada e moldada à mão, semelhante à matsá original assada pelos Filhos de Israel na saída do Egito. É assada sob estrita supervisão rabínica para evitar qualquer possibilidade de fermentação e com a intenção de cumprir a mitsvá. Deve-se usar matsá shemurá feita à mão pelo menos em ambas as noites do sêder, para as três matsot na travessa do sêder ou, no mínimo, para a do centro, que será o aficomán.

Roteiro para os dias que antecedem Pêssach

SHABAT, 16/4

O Grande Shabat

O Shabat anterior a Pêssach é denominado Shabat Hagadol (o Grande Shabat), pois nele ocorreram grandes milagres e iniciou-se a libertação do povo judeu.

Em lembrança a este fato, após a prece da tarde, Minchá, parte da hagadá é lida. (Desde o trecho avadim hayinu até lechaper al col avonotenu, o parágrafo após dayenu). Antes do pôr-do-sol também é feita a leitura da ordem do corban Pessach, que relata como este sacrifício era ofertado na época do Templo. A leitura é considerada como se tivéssemos cumprido este sacrifício na prática. Neste momento, pedimos que D'us reconstrua o Templo em breve. Essa passagem encontra-se no começo da hagadá.

DOMINGO, 17/4

A busca do chamêts

Nesta noite é feita uma busca formal pela casa, portando uma vela acesa. É costume distribuir-se por toda a casa dez pequenos pedaços de chamêts embalados individualmente, para que sejam achados durante a vistoria.

Antes da busca recita-se a bênção:

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM, ASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU AL BIUR CHAMÊTS.

Em seguida, procura-se pelo chamêts em cada aposento, assim como em qualquer outra área da casa que possa conter chamêts.

O chamêts encontrado é coberto de forma segura e colocado em um canto visível, para ser queimado pela manhã. Os alimentos que se destinam à venda ou que serão consumidos mais tarde devem também ser cuidadosamente postos de lado.

Quando a busca está completa, recita-se:

TUDO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUE NÃO ENCONTREI E NÃO EXTERMINEI OU DE QUE NÃO TENHA CONSCIÊNCIA, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

Venda do chamêts

A venda do chamêts será concluída na manhã posterior. Portanto, é necessário enviar a procuração que se encontra na pág. 23 com antecedência ao rabino, de maneira que chegue em tempo hábil, para ser incluída na venda.

SEGUNDA-FEIRA, 18/4

Jejum dos primogênitos

Quando o Todo Poderoso destruiu os primogênitos do Egito, poupou os primogênitos judeus. Portanto, primogênitos ou pais de primogênitos com menos de 13 anos jejuam antes de Pêssach, em sinal de gratidão ao Todo Poderoso.

Entretanto, há séculos existe o costume de quebrar este jejum com uma refeição festiva em comemoração à conclusão do estudo de um livro do Talmud. Isso ocorre na sinagoga após as orações matutinas.

Término do consumo de chamêts

O chamêts pode ser ingerido somente até as 9h30 da manhã.

Queima do chamêts

Queima-se o chamêts encontrado durante a busca da noite anterior ou que sobrou do café da manhã até as 10h30.

Após se desfazer de todo o chamêts, recita-se:

TODO FERMENTO OU QUALQUER COISA LEVEDADA QUE ESTEJA EM MEU PODER, QUER EU TENHA VISTO OU NÃO, QUER EU TENHA ENCONTRADO OU NÃO, QUER EU TENHA EXTERMINADO OU NÃO, SEJA CONSIDERADO SEM VALOR E SEM DONO COMO O PÓ DA TERRA.

Chama pré-acesa

Deve-se deixar uma vela de sete dias ou uma chama do fogão acesa desde antes das 17h30. A partir deste fogo, as velas da segunda noite de Pêssach serão acesas e os alimentos cozidos durante Yom Tov.

Isto é necessário, pois é proibido criar um fogo novo no próprio Yom Tov (riscando um fósforo). Somente é permitido passar o fogo de uma chama previamente acesa com um palito ou vela, tomando cuidado para não apagá-lo posteriormente. O palito não é jogado, mas depositado para que se extinga por si só.

Veja a continuação na pág. 17.

Acendimento das velas de Pêssach 5771

DATA/HORÁRIO	INSTRUÇÕES	BÊNÇÃO(S)
SEGUNDA-FEIRA, 18/4 véspera do 1º dia de Pêssach <i>noite do 1º sêder</i> 17h30	De preferência, acenda as velas antes do pôr-do-sol. Se acendê-las após o crepúsculo, use uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol.	1. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAMASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV.
TERÇA-FEIRA, 19/4 véspera do 2º dia de Pêssach <i>noite do 2º sêder</i> após 18h24	Acenda as velas após o anoitecer, usando uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol de segunda-feira, 18/4.	2. BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM SHEHECHEYÁNU VEKIYEMÁNU VEHIGUIÁNU LIZMAN HAZÊ.
SEXTA-FEIRA, 22/4 17h27	Acenda as velas somente <u>antes</u> do pôr-do-sol. É uma profanação do Shabat acendê-las após o crepúsculo.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAMASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL SHABAT CÔDESH.
DOMINGO, 24/4 véspera do 7º dia de Pêssach 17h25	De preferência, acenda as velas antes do pôr-do-sol. Se acendê-las após o crepúsculo, use uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAMASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV.
SEGUNDA-FEIRA, 25/4 véspera do 8º dia de Pêssach após 18h19	Acenda as velas após o anoitecer, usando uma chama que esteja ardendo desde antes do pôr-do-sol de domingo, 24/4.	BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAMASHER KIDESHÁNU BEMITSVOTAV VETSIVÁNU LEHADLIC NER SHEL YOM TOV.

Preparando o sêder

A travessa do sêder

Três matsot devem ser colocadas sobre a mesa, dentro de um pano com divisões (ou coloca-se uma matsá em cima da outra, com guardanapos entre elas.) As três matsot simbolizam os três tipos de judeus: cohen, levi e yisrael.

Outro motivo para termos três matsot é que restem duas matsot inteiras, mesmo quando a matsá central é quebrada, como em todo Shabat e Yom Tov, quando se deve ter dois pães na mesa.

Seis itens são colocados por cima das três matsot (cobertas). Estes compõem a keará (travessa do sêder).

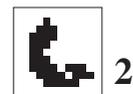
No decorrer do sêder também será usada água salgada. Um recipiente com água e sal é colocado na mesa fora da travessa.



1

BETSÁ

Ovo cozido.
Representa a chaguigá, oferenda adicional levada ao Templo Sagrado em Pêssach.



2

ZERÔA

Pescoço de frango grelhado.
Para prepará-lo, remova a maior parte da carne do pescoço e queime-a dos dois lados. O zerôa simboliza o cordeiro pascal levado ao Templo Sagrado em Jerusalém na tarde da véspera de Pêssach.

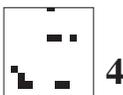


3

MAROR

Ervas amargas. Para prepará-las, descasque e rale raiz forte crua e/ou separe e verifique folhas de alface romana ou endívia.

Simbolizam o amargo sofrimento do povo judeu no Egito.



4

CARPÁS

Batata cozida ou cebola crua.
Será mergulhada na água salgada antes de ser ingerida, lembrando as lágrimas do povo judeu no Egito.



5

CHARÔSSET

Mistura de maçãs, pêras, nozes liquidificadas e uma pequena quantidade de vinho, de preferência tinto.

O aspecto da mistura se assemelha à argamassa usada pelos israelitas para fazer tijolos quando eram escravos no Egito.



6

CHAZÊRET

Ervas amargas adicionais.
São usadas no decorrer do sêder, como recheio do “sanduíche” de matsá.

Guia para o sêder

CADÊSH – recitação do kidush

O serviço do sêder inicia-se com a recitação do kidush sobre o primeiro dos quatro copos de vinho que deverão ser bebidos durante o sêder.

Os quatro copos de vinho rememoram as quatro expressões de redenção relativas à libertação do povo judeu do Egito mencionadas na Torá. Também lembram os quatro grandes méritos que os judeus tinham no exílio egípcio: não trocaram os nomes hebraicos; falavam a língua hebraica; levaram uma vida com padrões morais elevados e permaneceram leais uns aos outros.

O kidush é recitado em voz alta pelo condutor do sêder. Cada um deve ter sua própria taça de vinho, responder Amen para as bênçãos do kidush (ou recitar o kidush para si próprio) e beber o vinho. Após o kidush, recita-se shehecheyánu. A mulher que já fez esta bênção no acendimento das velas não deve repeti-la.

Ao beber os quatro copos e comer as matsot obrigatórias (1. após recitar as bênçãos da matsá; 2. sanduíche com maror; e 3. aficomán) os homens se reclinam sobre o lado esquerdo, para enfatizar a liberdade. Antigamente, apenas as pessoas livres se reclinavam enquanto comiam.

URCHATS – ablução

Abluímos as mãos da maneira prescrita antes das refeições. (Verte-se água de um copo ou caneca três vezes seguidas sobre cada mão, primeiro na direita, depois na esquerda), desta vez sem a bênção. O passo seguinte do sêder, carpás, requer mergulhar um alimento em água – o que sempre exige a ablução das mãos.

CARPÁS – antepasto

Um pedaço de cebola crua ou batata cozida com menos de 28g é mergulhado na água salgada e ingerido. Antes de comê-lo recita-se a bênção dos legumes, ...borê peri haadamá. Ao recitar esta bênção deve-se ter também em mente o maror, que será ingerido posteriormente.

Nos tempos antigos, somente pessoas livres usavam sal na comida. Assim, mergulhar o antepasto na água salgada é um ato que simboliza liberdade. É um dos primeiros atos do sêder destinados a despertar a curiosidade das crianças.

A palavra hebraica carpás, lida de trás para frente representa os 600 mil

judeus (a letra hebraica sámech vale 60, e vezes 10 mil é subentendido) que foram forçados a realizar trabalhos pesados (pêrech) no Egito.

YÁCHATS – divisão

A matsá do meio (das três que estão na travessa do sêder) é quebrada em duas. A parte maior é embrulhada num guardanapo e reservada para ser usada mais tarde como aficomán. Uma vez mais, isto atrai a atenção das crianças, e também relembra a Divisão do Mar Vermelho. A parte menor da matsá do meio é devolvida à travessa do sêder. Recita-se a hagadá sobre o pão da pobreza, representado pela matsá quebrada.

MAGUID – narração

A narração da hagadá inicia-se com as palavras Hê lachmá anyá (“Tome o pão de pobreza”). Aponta-se para a matsá central partida, descobrindo-se parcialmente as matsot.

Em seguida, a travessa do sêder é afastada, e enche-se a segunda taça de vinho. A menor das crianças, todas cheias de curiosidade, faz a milenar pergunta: Má nishtaná halayla hazê micol halelot? (“Por que esta noite é diferente de todas as outras?”): 1. Por que mergulhamos carpás em água salgada, e maror em charosset? 2. Por que comemos apenas matsá? 3. Por que comemos ervas amargas? 4. Por que estamos reclinados como reis?

A curiosidade das crianças impulsiona uma das mais significativas mitsvot de Pêssach e o ponto alto da cerimônia do sêder: a hagadá, narração do Êxodo do Egito. A resposta inclui uma breve recapitulação da história, a descrição dos sofrimentos impostos aos judeus, a relação das pragas dirigidas contra os egípcios e a enumeração dos milagres realizados pelo Todo Poderoso para a formação e redenção do povo judeu.

As matsot são novamente cobertas na recitação do trecho Vehi sheamdá, quando a taça do vinho é erguida. Na lei judaica, a matsá (ou pão) tem preferência sobre o vinho. Agora que o vinho é destacado, a matsá é coberta para não “sentir vergonha” por ter ficado em segundo plano.

É importante explicar o significado das três palavras: Pêssach, matsá e maror. (1. D’us pulou as casas dos judeus durante a morte dos primogênitos egípcios; 2. não houve tempo para a massa fermentar, tal era a pressa do Êxodo; 3. a lembrança do amargo sofrimento da escravidão.)

Ao recitar as dez pragas e suas iniciais, derramam-se gotas de vinho num recipiente lascado; demonstrando assim que nossa alegria, representada pelo vinho, não está completa quando inclui o sofrimento de seres humanos, mesmo se tratando de nossos inimigos. Em seguida, enchem-se os copos novamente.

ROCHTSÁ – segunda ablução

Após concluir a primeira parte da hagadá, depois de beber o segundo copo de vinho, as mãos são abluídas. Desta vez, contudo, com a bênção ...al netilat yadáyim.

MOTSI MATSÁ – bênçãos sobre a matsá

Segurando as três matsot (a quebrada entre as duas inteiras), recita-se a bênção do pão ...hamôtsi lêchem min haárets. Soltando a matsá inferior e segurando a superior inteira com a quebrada (por baixo da inteira), recita-se a bênção ...al achilat matsá. Distribui-se pedaços de matsá para todos os participantes do sêder. Deve-se ingerir pelo menos 28,8g de cada uma das duas matsot.

MAROR – ervas amargas

Mergulha-se no charosset cerca de 19g de ervas amargas que estão na travessa do sêder; o maror do centro. Sacode-se o excesso e recita-se a bênção ...al achilat maror antes de comê-las.

CORÊCH – sanduíche

A fim de manter o costume instituído por Hilel na época do Bet Hamicdash, faz-se um sanduíche de matsá e maror.

Mergulha-se 19g de maror no charosset sacudindo-se o excesso e colocando-os entre dois pedaços (de 28,8g cada) da matsá inferior (a inteira), formando um sanduíche.

Antes de comê-lo, recita-se: Ken assa Hilel...

SHULCHAN ORÊCH – banquete

A refeição festiva é servida. É costume ingerir o ovo duro da travessa do sêder, mergulhado na água salgada no início da refeição.

TSAFUN – oculto

Ao final da refeição, come-se a meia matsá reservada para o aficomán (“sobremesa”). Deve-se ingerir pelo menos 28,8g de matsá (e, se possível, 57,6g) antes da meia-noite; simbolizando o cordeiro pascal que era saboreado antes de meia-noite, na época do Templo. Após o aficomán não se come nem se bebe mais, a não ser os dois copos de vinho obrigatórios.

BERACH – Bênção de Graças

Antes de iniciar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), enche-se a terceira taça de vinho; e bebe-se o vinho ao terminá-la. O copo do Profeta Eliyáhu e o de todos devem ser novamente enchidos com vinho. Abre-se a porta e recita-se a passagem que simboliza um convite para o Profeta Eliyáhu, o arauto da vinda de Mashiach, entrar.

HALEL – cânticos de louvor

Neste momento, tendo reconhecido o Todo Poderoso e Sua singular bondade com Seu povo Israel, segue-se o sêder cantando louvores ao D’us do Universo.

Após o Hallel, recita-se a bênção do vinho e toma-se a quarta taça. Depois de beber, recita-se a bênção posterior Al haguêfen.

NIRTSÁ – aceito

Tendo concluído adequadamente o serviço do sêder, estamos certos de que este foi bem aceito pelo Todo Poderoso.

Finaliza-se com Leshaná habaá birushaláyim (No ano que vem em Jerusalém).

Para receitas de Pêssach acesse:
www.chabad.org.br

Lembretes adicionais relativos a Pêssach

PRIMEIRA NOITE DE PÊSSACH

SEGUNDA-FEIRA, 18/4

- Acende-se as velas às 17h30 (veja a tabela na pág. 11).
- Na oração da noite, Arvit, recita-se o halel completo.
- No kidush, acrescenta-se a bênção de shehecheyánu. O kidush encontra-se na hagadá.
- Após o sêder, antes de dormir, recita-se somente o primeiro parágrafo do Shemá e a bênção de Hamapil. Uma vez que esta é uma noite protegida (lel shimurim), as outras preces de proteção são omitidas.

PRIMEIRO DIA DE PÊSSACH

TERÇA-FEIRA, 19/4

- A partir de Mussaf (Prece Adicional) do primeiro dia de Pêssach fala-se morid hatal (que faz cair o orvalho) na segunda bênção da Amidá (em vez de mashiv haruach umorid haguêshem).
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô, lembrando a festa de Pêssach.

SEGUNDA NOITE DE PÊSSACH

TERÇA-FEIRA, 19/4

- Acende-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) após as 18h24 (veja a tabela na pág. 11).
- Os preparativos para o segundo sêder são iniciados somente após este horário.
- Na oração da noite, Arvit, recita-se o halel completo.
- Desta noite em diante inicia-se a contagem do ômer, que é feita todas as noites até a festa de Shavuot. O texto encontra-se no sidur. (Os quarenta e nove dias entre Pêssach e Shavuot são contados em antecipação ao recebimento da Torá).
- No kidush, acrescenta-se a bênção de shehecheyánu. O kidush encontra-se na hagadá.

SEGUNDO DIA DE PÊSSACH

QUARTA-FEIRA, 20/4

- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- É costume acrescentar um prato especial na refeição do almoço em lembrança ao banquete que a Rainha Ester ofereceu nesse dia e que levou ao milagre de Purim.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- Depois do completo anoitecer de quarta-feira (após as 18h23), recita-se a havdalá (encontrada no sidur). A havdalá é a mesma do final do Shabat, omitindo-se as bênçãos sobre as especiarias e as chamas da vela trançada.
- A partir de quarta-feira à noite (até 4/12), fala-se Vetên berachá (em vez de Vetên tal umatar livrachá) na nona bênção da Amidá.

CHOL HAMÔED PÊSSACH – dias intermediários DE QUINTA-FEIRA, 21/4, A DOMINGO, 24/4

- As atividades criativas normalmente proibidas em Yom Tov são permitidas nos dias de Chol Hamôed. Pode-se por exemplo: andar de carro, acender e apagar luz elétrica, etc. Porém, todo trabalho que exija muito esforço, muito tempo ou conserto profissional são proibidos em Chol Hamôed.
- O kidush e as bênçãos das velas não são recitados em Chol Hamôed. Não se colocam tefilin em Chol Hamôed.
- Nas orações de Arvit (noturna), Shacharit (matinal) e Minchá (da tarde), a Amidá recitada é a mesma de todo os dias; porém, acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô, lembrando a festa de Pêssach.
- Também no Bircat Hamazon (Bênção de Graças) acrescenta-se Yaalê veyavô.
- Após Shacharit (Prece Matinal), recita-se meio-Halel, uma leitura da Torá e uma Amidá adicional, a de Mussaf de Pêssach.

SHABAT DE CHOL HAMÔED, 23/4

- Não se fala a bênção de shehecheyánu no acendimento das velas nem no kidush.
- O texto do kidush é o mesmo de todo Shabat.
- A Amidá de Arvit (noturna), de Shacharit (matinal) e de Minchá (da tarde) são iguais às de todo Shabat, porém, acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô, lembrando a festa de Pêssach.
- Em Mussaf (Prece Adicional), a Amidá recitada é a de Pêssach (Shalosh

Regalim), com passagens relativas a Shabat.

- Na conclusão das refeições, ao recitar Bircat Hamazon (Bênção de Graças), além de se acrescentar o parágrafo Yaalê veyavô (referente a Pêssach), recita-se a passagem de Retsê, como em todo Shabat.
- Em Shacharit (Prece Matinal) meio-Halel é recitado.
- Neste Shabat, a leitura da Torá está relacionada à festa de Pêssach (em vez da parashá semanal) e encontra-se no sidur.

SÉTIMO DIA DE PÊSSACH

DOMINGO À NOITE, 24/4

- Deixa-se uma vela de sete dias ou uma chama acesa antes das 17h25 (veja a explicação na pág. 10, “chama pré-acesa”).
- Acende-se as velas às 17h25 (veja a tabela na pág. 11).
- Não se fala a bênção de shehecheyánu no acendimento das velas nem no kidush.
- Antes do jantar recita-se o kidush (pág. 22).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- O milagre da Divisão do Mar aconteceu ao amanhecer do sétimo dia de Pêssach. É costume permanecer acordado nesta noite, tal como os judeus antigos o fizeram. Estuda-se Torá durante toda a noite.

SEGUNDA-FEIRA DE DIA, 25/4

- Em Shacharit (Prece Matinal) meio-Halel é recitado.
- O cântico de louvor pelo milagre da travessia do mar faz parte da leitura da Torá deste dia.
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.

OITAVO DIA DE PÊSSACH

SEGUNDA-FEIRA À NOITE, 25/4

- Acende-se as velas (a partir de uma chama pré-existente) após as 18h19 (veja a tabela na pág. 11).
- Não se fala a bênção de shehecheyánu no acendimento das velas nem no kidush.

- Antes do jantar recita-se o kidush (pág. 22).
- Nesta noite e no dia seguinte, mesmo quem toma cuidado para não molhar a matsá durante os outros dias de Pêssach, faz questão de comê-la molhada.
- Na conclusão da refeição, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.

TERÇA-FEIRA DE DIA, 26/4

- Em Shacharit (Prece Matinal) meio-Halel é recitado.
- De manhã, antes de Mussaf (Prece Adicional), fala-se Yizcor em memória dos entes falecidos. É importante lembrar que o principal aspecto do Yizcor é a caridade prometida e doada (após o término de Pêssach) em memória do falecido.
- Antes do almoço recita-se o kidush (pág. 21).
- Na conclusão das refeições do dia, ao se recitar o Bircat Hamazon (Bênção de Graças), acrescenta-se o parágrafo Yaalê veyavô.
- É costume chassídico fazer uma refeição especial, com matsá e quatro copos de vinho, chamada Seudat Mashiach. Esta refeição tem a intenção de aprofundar nossa conscientização da iminência da Redenção Final. Este também é o tema da haftará do dia. Neste dia é possível realmente sentir a aproximação de Mashiach.

TÉRMINO DE PÊSSACH

- Depois do completo anoitecer de terça-feira (após as 18h19), recita-se a havdalá (encontrada no sidur). A havdalá é a mesma do final do Shabat, omitindo-se as bênçãos sobre as especiarias e as chamas da vela trançada.
- Espera-se mais uma hora antes de abrir os armários de chamêts (vendidos na véspera de Pêssach), para que o rabino tenha tempo de readquiri-los.
- Toma-se cuidado absoluto para não comprar de um judeu, mesmo depois da festa, qualquer produto chamêts que ele não tenha vendido na véspera de Pêssach, porque é proibido usufruir do chamêts que foi propriedade de um judeu durante Pêssach.

KIDUSH para todos os ALMOÇOS

1º, 2º, 7º e 8º dias de Pêssach

TERÇA-FEIRA 19/4, QUARTA-FEIRA 20/4, SEGUNDA-FEIRA 25/4 e TERÇA-FEIRA 26/4

ELE MOADÊ A-DO-NAI, MICRAÊ
CÔDESH, ASHER TICREÚ OTAM
BEMOADAM.

Estes são os dias festivos do Eterno,
santas convocações, as quais
proclamareis em épocas estabelecidas.

SAVRIMARANAN: BARUCH ATÁ A-DO-
NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM,
BORÊ PERI HAGÁFEN.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó
Eterno, nosso D'us, Rei do Universo,
que cria o fruto da vinha.

KIDUSH para os JANTARES

da 7ª e 8ª noite de Pêssach

DOMINGO, 24/4, e SEGUNDA-FEIRA, 25/4

SAVRIMARANAN: BARUCH ATÁ A-DO-
NAI E-LO-HÊ-NU MÊLECH HAOLAM,
BORÊ PERI HAGÁFEN.

BARUCH ATÁ A-DO-NAI E-LO-HÊ-NU
MÊLECH HAOLAM, ASHER BÁCHAR
BÁNU MICOL AM, VEROMEMÁNU
MICOL LASHON, VEKIDESHÁNU
BEMITSVOTAV; VATITEN LÁNU A-DO-
NAI E-LO-HÊ-NU BEAHAVÁ, MOADIM
LESSIMCHÁ, CHAGUIM UZMANIM
LESSASSON; ETYOMCHAGHAMATSOT
HAZÊ, VEÊT YOM TOV MICRÁ
CÔDESH HAZÊ, ZEMAN CHERUTÊNU
MICRÁ CÔDESH, ZÊCHER LITSIAT
MITSRÁYIM. KI VÁNU VACHÁRTA
VEOTÁNU KIDÁSHTA MICOL HAAMÍM
UMOADÊ CODSHÊCHA BESSIMCHÁ
UVSASSON HINCHALTÁNU. BARUCH
ATÁ A-DO-NAI, MECADESH YISRAEL
VEHAZEMANIM.

Atenção Senhores: Bendito és Tu, ó
Eterno, nosso D'us, Rei do Universo,
que cria o fruto da vinha.

Bendito és Tu, ó Eterno, nosso D'us,
Rei do Universo, que nos escolheu
dentre todos os povos e nos elevou
acima de todas as línguas e nos
santificou com Seus mandamentos. E
nos deste, ó Eterno, nosso D'us, com
amor dias festivos para alegria, festas
e épocas para júbilo; este dia da Festa
de Matsot e este dia propício de santa
convocação, época de nossa libertação,
uma santa convocação, em recordação à
saída do Egito. Pois a nós Tu escolheste
e nos santificaste dentre todos os povos;
Teus santos dias festivos nos deste com
alegria e júbilo. Bendito és Tu, ó Eterno,
que santifica Yisrael e as festas.

SE VOCÊ RECEBEU ESTE LIVRETO PELO CORREIO, O CHAMÊTS DE SUA RESIDÊNCIA SERÁ AUTOMATICAMENTE VENDIDO POR NÓS. SE POSSÍVEL CONFIRME ESTA VENDA, ENVIANDO O FORMULÁRIO ABAIXO POR FAX: 3060-9778.

PROCURAÇÃO PARA A VENDA DE CHAMÊTS

O judeu que detém chamêts (levedura ou fermento) em seu poder durante Pêssach (em 2011, de 18/4 a partir das 10h30 até o anoitecer de 26/4), age contra a Lei Judaica e nunca poderá usufruir de tais produtos ou consumi-los, mesmo após Pêssach. Portanto, é dever de cada um vender todo o chamêts – que não for possível eliminar antes de Pêssach – a um não-judeu. Esta

transação legal é muito complexa e deve ser efetuada somente por uma autoridade rabínica competente. Abaixo, à sua disposição, um formulário a ser preenchido para a venda do chamêts. Envie-o em tempo hábil para que chegue a nossas mãos pelo menos dois dias antes de Pêssach (16/4/11). Não nos responsabilizamos por formulários recebidos após esta data. Se enviá-lo por e-mail chabad@chabad.org.br ou por fax 0xx11 3060-9778, mande também o original pelo correio, mesmo que chegue após a data limite.

A procuração deve ser devidamente preenchida, assinada e endereçada ao Rabino Shamai Ende – Beit Chabad Central – Rua Melo Alves, 580 – S. Paulo, SP – 01417-010. Quem mora em lugar com fuso horário diferente do de S. Paulo (ou que passará Pêssach em tal local) deve enviar uma procuração para a venda de chamêts para um rabino local.

DELEGAÇÃO DE PODERES PARA A VENDA DE CHAMÊTS

Saibam todos que eu, _____, abaixo assinado, confiro os mais amplos, gerais e ilimitados poderes ao Rabino Shamai Ende para, agindo em meu lugar e em meu nome, dispensando expressamente a presença e a assinatura de testemunhas instrumentais a este ato, poder vender todo o chamêts (fermento e levedura) que possua, quer aquele que tenha conhecimento ou desconheça, conforme definido pela Torá e pela Lei Rabínica (i.e., exemplificadamente chamêts, ou seja, fermento e levedura; possível chamêts, e todos os tipos de mistura ou composição de chamêts; também o chamêts que tende a aderir a superfícies internas de panelas, caçarolas, utensílios de cozinha e outros, bem como todas as espécies de animais vivos que tenham comido chamêts ou misturas dele). Outrossim, para alugar todos os pontos em que o chamêts de minha propriedade possa ser encontrado, seja em casa, no meu escritório, loja ou fábrica ou em outros locais.

Ao Rabino Shamai Ende é concedido pleno direito de vender ou alugar através de transações conforme julgar conveniente e apropriado e pelo tempo que considerar necessário, de conformidade com os requerimentos da Lei Judaica, conforme incorporados no contrato genérico de autorização para a venda do chamêts. Tal instrumento geral de autorização torna-se parte integrante do manifesto acordo. Também, pela presente, dou ao mencionado Rabino Shamai Ende pleno poder e autoridade para indicar um substituto em seu lugar, recebendo posse para vender ou alugar conforme previsto nesta, do que dou fé. A procuração supra é feita em conformidade com as leis e regulamentos da Torá, Rabínicos e também em concordância com as leis e regulamentos vigentes no país. E, para estes fins, eu, através desta, aponto minha assinatura antes da véspera de Pêssach do ano 5771.

Assinatura(s)

Nome(s).....

Endereço

Cidade.....Estado.....CEP

Atenção: Caso possuam chamêts em outros endereços, enumere-os no verso ou em folha anexa.

